



Impacto da Adoção das IFRS no Gerenciamento de Resultados por meio das Implicações Fiscais em Empresas Brasileiras

José Antônio Tejada Almonte
(UFBA)
jtejadaalmonte@gmail.com

José Maria Dias Filho
(UFBA)
zemariadias@uol.com.br

Adriano Leal Bruni
(UFBA)
albruni@gmail.com

Joseilton Silveira da Rocha
(UFBA)
rochajoseilton@gmail.com

Resumo

Os gestores podem gerenciar os resultados contábeis, de acordo com a hipótese oportunista, e esse gerenciamento pode afetar o lucro tributável. Supõe-se que a adoção das IFRS melhora a qualidade da informação contábil e diminui os incentivos para gerenciar os resultados contábeis devido à redução do Book Tax Difference (BTD). Assim, esta pesquisa objetivou-se analisar se a adoção das IFRS reduziu o gerenciamento de resultados (GR) por meio das implicações fiscais. Realizou-se um levantamento de dados extraídos das demonstrações contábeis divulgadas pelas próprias empresas entre os anos de 2004 e 2013, e após o tratamento metodológico, constituiu o total de 500 empresas - ano. Para identificar o nível de gerenciamento das empresas utilizou-se como proxy os AD (accruals discricionários) divididos em positivos e negativos. Os resultados encontrados demonstraram que no período pré-IFRS, a carga tributária apresenta uma relação negativa com o critério da discricionariedade positivas e negativas, para o período pós-IFRS, a relação aumenta, isto demonstra que para o período e amostra analisada, o gerenciamento de resultados não diminuiu com a adoção das IFRS o que vai contra a hipótese de que a adoção das normas melhora a qualidade da informação contábil para redução do GR que estudo internacional encontrou que diminuiu o GR por adoção das IFRS apresentando a situação real mais fiel da empresa em seus relatórios.

Palavras-chave: Accruals Discricionários; Book Tax Conformity; Book Tax Difference; Tributação.

Introdução

A conformidade da apuração fiscal com a apuração contábil tem sido uma questão política muito debatida na academia. Quando a legislação contábil é muito próxima das normas fiscais, mais informações são fornecidas ao mercado de capitais, o que não é observado em países nos quais as leis contábeis e as fiscais são distintas (Hanlon et al., 2008). Porém, apesar de aumentar a quantidade de informações geradas, eleva-se também a possibilidade de fraudes, a exemplo dos EUA, em que o aumento de escândalos contábeis e evasão fiscal agressiva das empresas nos últimos 20 anos provocaram pedidos de reformas normativas no país.

O principal argumento dos defensores do BTD é que há mais oportunidades para os gestores relatarem de forma agressiva ganhos financeiros e lucros tributáveis, simultaneamente. No entanto, quando as apurações do imposto de renda e da contabilidade convergem, ou seja, com alto nível de



conformidade (High Book Tax Conformity) o argumento é que gerenciar um maior lucro supervaloriza a base de cálculo, em que se pagariam mais impostos, e o gerenciamento de subavaliar o lucro tributável implicaria em uma base de cálculo menor, mas deprimiria sua performance frente aos stakeholders e o mercado. Portanto, a obrigatoriedade do cumprimento da legislação fiscal aumenta os custos de oportunismo, o que induz os administradores a gerenciar seus resultados em direções opostas.

O Brasil, assim como a maioria dos países, com o propósito de melhorar a qualidade das informações financeiras, realizou mudanças em suas leis societárias (lei n. 11,638/2007) recorrendo à adoção de padrões internacionais como as *IFRS* consideradas como um padrão de maior qualidade para a emissão dos relatórios financeiros e para a criação de uma linguagem universal para o mundo dos negócios. A utilização deste conjunto de normas facilita a comparação do desempenho financeiro das empresas em diferentes contextos e faz com que os investimentos no mercado acionário proporcionem maiores retornos diante da redução do custo de capital. Tais benefícios são baseados nas premissas de que a obrigatoriedade das *IFRS* aumenta a transparência e melhora a qualidade dos relatórios financeiros (Jean Jean & Stolowy, 2008). Dentro dessa abordagem, a literatura científica cita alguns indicadores de melhoria como: a redução no gerenciamento de resultados, a redução da evasão fiscal e redução no nível de conformidade fiscal e financeiro. Este trabalho pode contribuir para a literatura acadêmica de três maneiras. Em primeiro lugar, fornecer evidências sobre o impacto das mudanças na legislação societária no Brasil. Nota-se que a evidência empírica existente sobre os efeitos de diferentes níveis de proximidade entre a legislação tributária e contábil ainda é limitada (Atwood et al., 2010).

O exame dos efeitos das alterações no nível de BTB em uma amostra específica de um país, ao invés de relações estáveis em amostras de multinacionais, como fez o estudo supracitado, aduzirá características institucionais e fornecerá no contexto brasileiro resultados que somariam ao debate atual sobre os prós e contras de uma maior adesão das leis tributárias e societárias (Atwood et al., 2010). Em segundo lugar, se fornecerá uma matriz sobre os graus de incentivo do gerenciamento de resultado após a adoção das *IFRS* e seu resultado dependendo do nível de conformidade entre as normas contábeis e normas fiscais e o nível de pressão fiscal. Em terceiro lugar, contribuirá com mais informações sobre o impacto da adoção do *IFRS* sobre vários aspectos do sistema de relatórios financeiros, tais como: informatividade dos ganhos, a persistência dos ganhos e o custo do capital.

Para avaliar estas previsões, mediu-se o GR utilizando o modelo de Jones modificado (Dechow et al., 1995), e se incluiu o retorno sobre ativos (ROA) para o controle do desempenho operacional conforme Kothari et al.,(2005). Para medir a pressão fiscal, utilizamos a relação entre a despesa de imposto e o lucro antes de imposto (ETRLAIR) como um indicador da carga tributária. Conforme pesquisas anteriores (Othman & Zeghal, 2006, Zimmerman, 1983), utilizaram a taxa média efetivas de cada imposto sobre as empresas (ETR). Valores maiores do ETRLAIR indicam empresas com maior carga tributária. Portanto, objetivou-se com este artigo estudar se a redução da conformidade fiscal e tributária reduz o gerenciamento de resultado após a adoção das *IFRS*.